

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Ciro que se prepare

Derrotado na eleição para o Senado, **Ciro Nogueira** está perto de perder a presidência do PP. É que já tem um grupo interessado em assumir o comando da legenda. Esse movimento começa assim que fecharem as urnas do segundo turno. O presidente do União Brasil, **Antonio Rueda**, teve melhor sorte. Eleito deputado federal no Rio de Janeiro, ele tem tudo para se manter na cúpula partidária.

Inversão de papéis

Em 2022, **Lula** recebeu o apoio da senadora **Simone Tebet**, a terceira colocada na corrida presidencial daquele ano. Os votos de Tebet e o empenho dela na campanha fizeram a diferença para que o petista vencesse a eleição contra **Jair Bolsonaro**. Agora, quem tem apoios a receber nesta segunda rodada é **Flávio Bolsonaro** (PL-RJ).

“O maior partido do Brasil é o antipetismo”

O resultado da eleição em primeiro turno mostrou algo de que talvez nem os próprios petistas tenham se dado conta: O antipetismo é o maior partido do Brasil. A frase foi dita na live do **Correio Braziliense**, no Domingo, por **Mariana Londres**, analista da Fatto Inteligência Política, e indica o tamanho da dificuldade que o presidente **Lula** terá neste segundo turno contra o senador **Flávio Bolsonaro**.

Troca de bastão

As dificuldades do PT na maioria dos estados não significa que a esquerda esteja toda em baixa nesta eleição. O Psol, partido fundado por um grupo que deixou a legenda de **Lula** por discordar de propostas, como a reforma da Previdência, vira uma promessa em várias localidades. No DF, teve em **Fábio Felix** o deputado mais votado. Em São Paulo, o Psol elegeu seis deputados, sendo **Érika Hilton** a segunda mais votada, perdendo apenas para **Lucas Pavanato**, do PL.

O STF que se cuide

O resultado das urnas em primeiro turno colocam os ministros do Supremo Tribunal Federal enroscados na crise de **Daniel Vorcaro** sob um risco real de abertura de processo de impeachment, em especial, **Alexandre de Moraes**. As contas preliminares indicam que, a partir de 2027, o número de senadores dispostos a apoiar investigação desse tipo sobre os togados está muito próxima dos 54 votos necessários para levar adiante um processo de impeachment. As contas preliminares do PL apontam, pelo menos, 50 senadores. Ou o STF resolve suas mazelas até o final deste ano, ou o Senado

colocará parte dos ministros no cadafalso ano que vem.

» » »

Não é de hoje/ Nos tempos em que ainda era presidente da República, **Jair Bolsonaro** havia colocado o Senado como prioridade absoluta para a eleição de 2022. Naquela ocasião, os próprios ministros do STF faziam cálculos, preocupados com o que poderia sair das urnas no futuro próximo, mas esperavam que fosse em 2030. O caso **Daniel Vorcaro** fez acelerar esse crescimento da oposição ao STF.



CURTIDAS

Pescaria/ O PT de **Lula** se dedicará a buscar separadamente o apoio dos diretórios estaduais do PSD, liberados por **Gilberto Kassab**.

Nem tudo está perdido I/ Embora tenha ficado atrás do PL em total de deputados federais eleitos, a federação PT, PCdoB e PV ampliou de 72 para 88 suas cadeiras na Câmara dos Deputados, um número expressivo.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Nem tudo está perdido II/ Derrotado para a reeleição ao Senado, **Renan Calheiros** (MDB-AL) **(foto)** terá o senador **Renan Filho** (MDB-AL) como representante do clã. **Renanzinho** perdeu o governo para o ex-prefeito de Maceió, **JHC**, mas tem mais quatro anos de mandato de senador e é visto como o nome a fazer o contraponto na Casa com **Arthur Lira**, o maior adversário dos Calheiros, eleito para o Senado.

Por falar em PL.../ Em cinco estados, o partido de **Flávio Bolsonaro** elegeu os dois senadores: Distrito Federal, Rio de Janeiro, Rondônia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Apresentado por: **exame**
Medicina Diagnóstica

Laboratório Exame, da Dasa, inaugura em Brasília megaunidade que vai processar exames de mais de 400 municípios

Estrutura de 4.500 m² entra para a rede de 24 núcleos técnico-operacionais da companhia, que processa mais de 450 milhões de exames por ano, e já começa a funcionar com automação completa

Marca de referência em exames laboratoriais e de imagem no Distrito Federal, o Laboratório Exame acaba de inaugurar um novo polo de processamento laboratorial de alta escala em Brasília. A estrutura, uma das maiores da Dasa no país, integra o programa nacional de modernização da empresa e amplia a capacidade de processamento de exames na região, com mais automação, eficiência e agilidade.

Com 70 unidades no DF, o Exame faz parte da Dasa desde 2007. A companhia é líder em medicina diagnóstica no Brasil, está presente em 13 estados e no Distrito Federal, atendendo mais de 44 milhões de pessoas por ano por meio de mais de 40 marcas.

Para os pacientes, o ganho mais direto é a proximidade. Mais de 95% dos testes passam a ser analisados em Brasília, o que agiliza a liberação dos resultados, amplia a rastreabilidade das amostras e dá mais previsibilidade à operação.

Para os médicos, a nova estrutura amplia a capacidade e o portfólio disponível na região, com exames de bioquímica, imunológica, biologia molecular, hematologia, coagulação, microbiologia e citometria de fluxo.

“Esse novo Núcleo Técnico-Operacional representa um salto importante para a capacidade diagnóstica de Brasília e região. A automação, a integração dos equipamentos e a padronização dos processos nos permitem ganhar escala, com ainda mais eficiência e previsibilidade, mantendo a qualidade analítica. É uma estrutura preparada para acompanhar a evolução da medicina diagnóstica nos próximos anos”, explica **Leonardo Vedolin**, vice-presidente da Área Médica da Dasa.

A Dasa possui 24 Núcleos

Divulgação



Técnico-Operacionais (NTO) no país, sendo oito megaunidades, das quais a de Brasília é uma delas. A área construída na Quadra 01 do SIG, lote 635, tem 4.500m², com capacidade de produção de 2,4 milhões de exames anuais, podendo chegar a cinco milhões, sem necessidade de novas obras

O investimento também amplia o alcance da medicina diagnóstica a partir de Brasília. O novo NTO será referência para o processamento de exames de mais de 400 municípios do Centro-Oeste, Norte e parte do Nordeste, contemplando mais de 2 milhões de pacientes por ano e quatro hospitais da Rede Américas no Distrito Federal.

Modernização da Dasa amplia capacidade de diagnóstico no país

O novo Núcleo Técnico-Operacional (NTO) faz parte de uma estratégia mais ampla da Dasa, que prevê a modernização e renovação de 18 NTOs até 2027. O movimento combina padronização tecnológica, automação e eficiência operacional para ampliar a capacidade da companhia e criar uma base mais preparada para a evolução da medicina diagnóstica. Ao todo, as unidades da Dasa processam mais de 450 milhões de exames por ano, com uma

capilaridade e alcance únicos no mercado nacional de saúde.

A megaunidade do Exame conta com tecnologia Roche Diagnóstica em áreas como imunológica, bioquímica, biologia molecular, hematologia, coagulação, microbiologia e citometria de fluxo. A estrutura é impulsionada pela linha de equipamentos cobas®, como as plataformas de alta performance cobas® pro e o cobas® 5800 para testes de PCR em tempo real, além do middleware navify® Lab Operations, um 'cérebro digital' que automatiza o fluxo da fase pré à pós-analítica. A integração dessas soluções permite processar volumes massivos com menor

intervenção manual, garantindo contaminação cruzada zero e máxima precisão nos laudos.

“Nossa missão é apoiar a Dasa na conquista da máxima eficiência operacional, garantindo consistência e sustentabilidade, combinando automação robótica, inteligência digital com o navify® e tecnologias como o AutoCal, que eliminam o desperdício de insumos e aumentam a segurança clínica. Com este projeto, entregamos soluções inteligentes que impulsionam a produtividade com qualidade, colocando o paciente sempre no centro”, destaca **Ana Tuñon**, Diretora Comercial de Laboratórios da Roche Diagnóstica Brasil.

Além de fortalecer a operação da marca regional, o novo NTO amplia a atuação da Dasa no mercado de apoio laboratorial. Por meio da marca **Alvaro Apoio**, a estrutura terá capacidade para atender mais de 1.000 laboratórios apoiados, podendo chegar a 1.200.

“O conjunto de automação de ponta a ponta, integrando equipamentos e padronização de rotinas, sustenta o salto de capacidade, sem multiplicar risco operacional. O novo núcleo entra em operação já com o parque tecnológico completo, sem o período de transição gradual, comum em modernizações de unidades já existentes. O que permite que Brasília comece a operar no mesmo padrão dos maiores NTOs do país”, explica **Linaldo Vilar**, Diretor de Produção da Dasa.

Com a nova estrutura, Brasília passa a ocupar uma posição ainda mais estratégica na Dasa, combinando a capilaridade e a força da marca Exame no Distrito Federal com a escala, a tecnologia e a capacidade operacional da companhia. Para conhecer mais sobre a Dasa e o Exame, acesse www.dasa.com.br ou www.nav.dasa.com.br